



## **Sociabilidade nos Hotéis Pelotenses: O Hotel Aliança nos séculos XIX e XX**

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar os eventos que aconteceram no Hotel Aliança, a partir de meados do século XIX até as primeiras décadas do século XX. Os principais anos abordados são as primeiras décadas do século XX, quando o hotel estava em seu auge. O mesmo era conhecido por sediar as principais festas, chás-dançantes, bailes e todo tipo de reunião social em suas áreas de lazer. Este resumo é uma parte do projeto de pesquisa "A História da Hotelaria em Pelotas na Primeira Metade do Século XX". A metodologia utilizada é uma pesquisa documental, realizada na Biblioteca Pública de Pelotas, em periódicos da época. Sendo um ícone de Pelotas, podemos identificar que o Hotel Aliança foi palco de grandes ocasiões, e que contribuiu significativamente como um lugar de sociabilidade e lazer da cidade.

**Palavras-chave:** Pelotas; Hotel Aliança; Sociabilidade; Eventos; História da Hotelaria.

**Abstract** The present work has objective to analyze the events that happened at the Hotel Aliança, starting from middles of the century XIX to the first decades of the century XX. The main approached years are the first decades of the century XX, the hotel was in his peak. The same was known by basing the main parties, tea dancing, dances and every type of social meeting in their leisure areas. This summary is a part of the research project "The History of the Hostelry in Pelotas in the First Half of the Century XX." The used methodology is a documental research, accomplished at the Public Library of Pelotas, in newspapers of the time. Being an icon of Pelotas, we can identify that the Hotel Aliança was stage of great occasions, and that contributed significantly as a sociability place and leisure of the city.

**Key Words:** Pelotas; Hotel Alliance; Sociability; Events; History of the Hostelry.

### **Introdução**

A cidade de Pelotas se localiza a sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, a cerca de 250 Km da capital Porto Alegre. O município é privilegiado por estar localizado em meio as principais rodovias, com fácil acesso para outras metrópoles, como Montevideú.

A economia pelotense se consolidou através da indústria saladeiril, sendo esta a principal atividade econômica do município durante todo o século XIX. A partir do século XX novas atividades se instalaram na região, entre elas diversas fábricas e indústrias, principalmente ligadas a agricultura e pecuária (VARGAS, 2013).

Desde a fundação de Pelotas, muitos charqueadores se instalaram na cidade, desenvolvendo uma cultura própria. Além das atividades econômicas, a cidade sempre se destacou pelas atividades culturais e sociais. Sediava vários espetáculos teatrais, de música, concertos, apresentações ao ar livre e também espetáculos de cinema. Contava com belos casarões, clubes, sociedades,



teatros centenários e praças (MÜLLER, 2004). Esta “alta sociedade” prezava pelo seu tempo de lazer e pelo desenvolvimento de diversas atividades, atraindo assim, muitos visitantes, querendo conhecer a sociedade pelotense e a tão destacada “Princesa do Sul”.

Assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar a utilização do Hotel Aliança, na cidade de Pelotas, como espaço de sociabilidade da sociedade pelotense. A metodologia utilizada deu-se a partir de uma pesquisa documental, realizada na Biblioteca Pública Pelotense.

O jornais utilizados foram sistematicamente pesquisados, sendo recolhidas informações dos anos de 1854 à 1949, referentes aos eventos realizados no Hotel Aliança. Ressalta-se que este resumo é um recorte do projeto de pesquisa “A História da Hotelaria em Pelotas na primeira metade do século XX” do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, financiado pelo edital MCTI/CNPq Nº 14/2014.

## **Referencial Teórico**

De acordo com Maurice Agulhon (1992) a sociabilidade é a qualidade do ser sociável, estando relacionada ao comportamento coletivo em espaços formais ou informais definidos. Nestes espaços, o homem estabelece vínculos, busca os aspectos agradáveis das relações humanas, a fruição da presença do outro, a reciprocidade (MÜLLER, 2010).

Navarro (2006) considera que os espaços e formas de sociabilidade são variados, coexistindo manifestações estruturadas e formalmente estabelecidas e vertentes carentes desse grau de institucionalização. A partir desse conceito, é possível dividir a sociabilidade em três níveis, de acordo com o grau de formalização, sendo elas a sociabilidade formal, informal e semiformal (MÜLLER, 2010).

Em um nível intermediário estão os espaços semiformais, nos quais é possível perceber as relações espontâneas dos espaços abertos e as manifestações próximas da vida associativa. Nesse nível estão os hotéis, que são espaços abertos a todos, mas que pertencem a um proprietário e possuem



normas implícitas de funcionamento, que restringem a entrada de alguns (MÜLLER, 2010).

## Resultados

O Hotel Aliança foi um dos primeiros estabelecimentos hoteleiros a se instalar na cidade de Pelotas. Se localizava na Rua XV de Novembro, Nº 666, em ponto central da cidade, o que facilitou o seu crescimento e o levou ao auge econômico nas primeiras décadas do século XX.

Durante a segunda metade do século XIX e nas primeiras décadas do século XX o Hotel Aliança foi um importante espaço de sociabilidade da população pelotense. O Hotel foi pioneiro no oferecimento de banquetes na cidade, já na década de 1850 (MÜLLER, 2010). Em reportagem do jornal Diário de Rio Grande, vejamos o primeiro evento sediado no hotel encontrado nos jornais:

O aniversario da independência foi festejado em Pelotas com grande entusiasmo. (...) A's 10 horas fizeram alto em frente ao hotel da Alliança, á cuja porta entoou-se novamente o hymno. (...) Os convidados entraram para a primeira sala do hotel, onde estava servida uma extensa mesa de 130 talheres. No pórtico estava a segunda mesa, á qual tomaram assento para mais de 180 guardas nacionaes. (...) A banda de musica tocou a miúdo as mais bellas peças, antes de, na mesa que lhe estava reservada, partilhar dos mais positivos prazeres da festa. (...). (DIÁRIO DE RIO GANDE, 16.09.1854, p. 3-4).

Os eventos identificados que eram realizados nos espaços do hotel foram divididos em tipologias, que são: banquetes, separados em políticos ou íntimos; recepções; exposições; apresentações musicais; concertos; almoços; festas íntimas, ou seja, as reuniões particulares; jantares; e conferências.

Do ano de 1854 até 1928 encontra-se o registro, nos jornais, de 29 eventos que foram sediados no Aliança. Entre os principais tem-se banquetes, jantares, almoços e concertos musicais, todos realizados em suas salas, salões, restaurante e pátio, com este último sempre muito comentado pela população, devido a sua arquitetura e lazer que proporcionava aos visitantes.

A gastronomia foi considerada o ponto forte do hotel para a realização destes eventos. Em reportagens dos jornais as pessoas destacavam a diversificada e saborosa comida, o serviço e o atendimento perfeito.



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Percebe-se esta “fama” do estabelecimento, pois além de sediar eventos gastronômicos, o mesmo efetuava serviço de entrega de comida, para os jantares e reuniões foras do hotel. Como exemplo temos:

HOTEL ALLIANÇA Na notícia que damos n'esta folha acerca do banquete oferecido pelo Exmo. Visconde da Graça, à sereníssima princeza, D. Izabel, deixamos de dizer por esquecimento que todas as iguarias e doces saíram das cozinhas do acreditado hotel Aliança e uma grande parte foram preparados na própria casa do Sr. Visconde, na Serra dos Tapes, sob a direcção da esposa do Sr. Santiago Prati, principal proprietário daquelle estabelecimento. (...). (DIÁRIO DE PELOTAS; 27.02.1885, p. 2).

As festas eram destacadas nas páginas dos jornais, inicialmente informando sobre a sua realização, e posteriormente, comentando sobre as mesmas. Palavras como “bela, vasta, decorada, deslumbrante e agradável”, vinham destacadas nas reportagens, dirigindo-se aos espaços do hotel. Como também, a reputação do estabelecimento ficava notável, conforme dizeres como “antigo e acreditado estabelecimento” e “conceituado Aliança”.

Contudo, a partir da década de 1930, encontra-se a reportagem de apenas um evento realizado no Hotel Aliança. Vejamos:

Banquete – Conforme noticiamos, realizou-se, ontem no Hotel Aliança, o banquete oferecido pela Associação Pelotense de Cirurgiões Dentistas de Pelotas, ao conceituado odontólogo conterraneo, sr. dr. Edmund Essarts Peres, em regosijo da sua recente formatura em Direito [...] (DIÁRIO POPULAR; 13.10.1935, p. 4).

Este declínio da utilização do Hotel para os eventos e atividades sociais pode estar relacionado à inauguração do Grande Hotel, em 1928, que, segundo Echart (2015), era considerado o “grande salão de festas” da cidade. Atrela-se também este fim, ao fato de que a partir da década de 1940 muitos salões e sociedades foram inaugurados em Pelotas.

O Aliança se destacou grandemente por suas reuniões sociais devido ao fato dos seus proprietários, com destaque para Santyago Prati e Caetano Gotuzzo, estarem sempre realizando constantes reformas no hotel.

A partir da década de 1860 foram feitas diversas remodelações no hotel, como a inauguração do salão principal (ONZE DE JUNHO, 07.08.1888, p. 2); pintura do salão principal e pátio pelos destacados pintores Giovanni Falconi e



Ricardo Giovanini (CORREIO MERCANTIL; 26.03.1889, p. 1); instalação de energia elétrica em todas as dependências do hotel (DIÁRIO POPULAR, 24.03.1912, p. 1), canalização própria de água e a expansão do prédio com a construção de novos banheiros, pintura dos quartos e aquisição de novos utensílios para a cozinha (DIÁRIO POPULAR, 03.03.1916, p. 1). Assim, destaca-se a importância dos proprietários para o estabelecimento, mantendo sempre uma boa reputação e melhores serviços do hotel.

## Considerações Finais

Com mais de 100 anos de história, o Hotel Aliança sempre se manteve em constante desenvolvimento, se destacando grandemente no oferecimento de reuniões sociais no século XIX e início do século XX.

A partir da análise das informações constatou-se que os hotéis eram importantes espaços de sociabilidade da sociedade pelotense da época. Muitas foram as reuniões sociais realizadas no Aliança, como banquetes, recepções, almoços, festas íntimas, jantares, entre outras, corroborando assim, para mais um segmento de sucesso deste meio de hospedagem, pois dentro dele, a sociedade pelotense se divertia, se relacionava, era um lugar de encontro e de convívio.

## Referências

ECHART, Liara. **Um Perfil para o Hóspede do Grande Hotel de Pelotas (1980-1990)**. 2015. 104f. Monografia (Bacharelado em História) – Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas, 2015.

MÜLLER, D. **“Feliz a população que tantas diversões e comodidades goza”**: espaços de sociabilidade em Pelotas (1840-1870). 2010. 338f. Tese (Doutorado em História). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010.

MÜLLER, Dalila. **A Hotelaria em Pelotas e sua Relação com o Desenvolvimento da Região: 1843 a 1928**. 2004. 158 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2004.

VARGAS, Jonas Moreira. **Pelas margens do Atlântico: um estudo sobre elites locais e regionais no Brasil a partir das famílias proprietárias de charqueadas em Pelotas, Rio Grande do Sul (século XIX)**. 550 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em História Social) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2013.